

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

**MARCO ANTÔNIO BORGES**

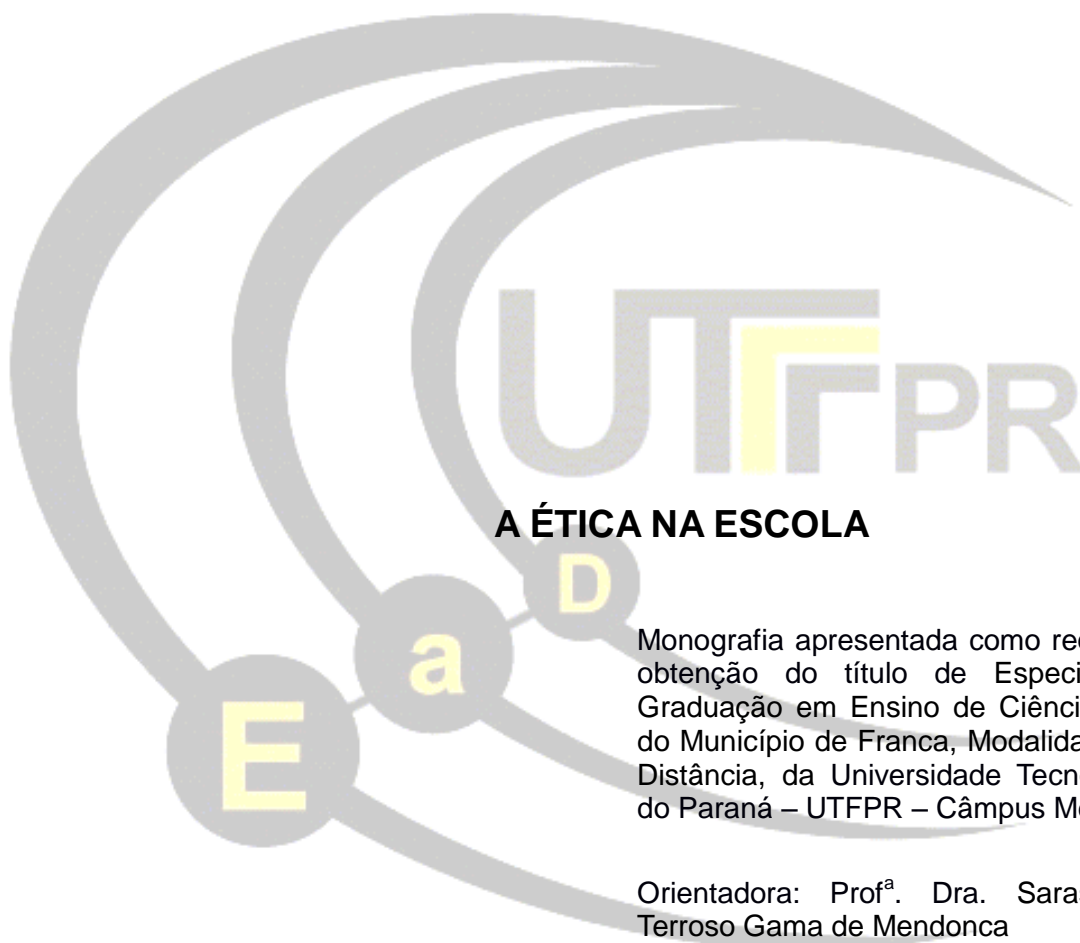
**A ÉTICA NA ESCOLA**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS**

**MEDIANEIRA**

**2018**

MARCO ANTÔNIO BORGES



## **A ÉTICA NA ESCOLA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Polo UAB do Município de Franca, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonca

# EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2018



## TERMO DE APROVAÇÃO

### A ÉTICA NA ESCOLA

Por

**MARCO ANTÔNIO BORGES**

Esta monografia foi apresentada às 10:30 do dia **01 de setembro 2018** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências - Polo de Franca, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho Aprovado.

---

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Saraspathy Naidoo Terroso Gama, de Mendonca  
UTFPR – Câmpus Medianeira  
(orientadora)

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Dra. Silvana Ligia Vincenzi  
UTFPR – Câmpus Medianeira

---

Prof.<sup>a</sup>. Dr. Ismael Laurindo da Costa Júnior  
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

## DEDICATÓRIA

Dedico esta minha monografia, para toda as pessoas que não perderam as esperanças, e mesmo depois de uma certa idade, ainda investem na educação e na sua formação continuada, como um dos grandes pilares de transformação do mundo.

Dedico em especial a minha família, como forma de despertar neles o desejo de continuar investindo em educação.

Minha esposa : Adriana

Filhos; Aline, Lyon e Laine

Genro; Washington

Nora; Sílvia

Neto: Otávio

Dedico principalmente aos meus filhos Lyon e Laine, pela parceria que desenvolvemos ao longo do curso, mas principalmente no trabalho de conclusão de curso, onde eles foram preponderantes para o meu sucesso.

Muito obrigado a todos.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Dra. Saraspathy Naidoo Terroso Gama, de Mendonça pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e à distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Agradeço a toda a minha família, Esposa, Filhos nora gero e ao meu neto, pois são neles que busco inspiração para ir em frente.

Agradeço a todos da E.E. Prof. Lydia Rocha Alves, por terem colaborado com minha monografia, principalmente os alunos, por terem participado diretamente.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“*Amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade*” (*Paulo Freire*).

## RESUMO

BORGES, Marco Antônio, A Ética na Escola. 2018. 42f. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

Este trabalho teve como temática, “A Ética na Escola” e tem como objetivo, entender ou investigar como a ética influencia na relação dos educandos com a escola e a comunidade escolar, e se influencia na formação e na conclusão dos seus estudos, na ótica dos educandos. Foi aplicado um questionário semiestruturado com esta temática. Observou-se que 48%, responderam que tiveram a abordagem sobre ética na escola, e quando indagados se vissem um idoso em pé no ônibus, o que fariam, é importante ressaltar que 82% dos alunos alegaram que cederiam o seu lugar, isso mostra que quando o assunto é amplamente discutido e trazido para a realidade do aluno, os resultados são satisfatórios, e que o resultado das demais questões, põem a prova, uma pergunta que tem que ser direcionada para a escola e a sociedade em geral: será que a escola está cumprindo o seu papel? Conclui-se que os Gestores, Coordenadores e Professores, precisam traçar estratégias pedagógicas que aproveitem a cultura dos educandos, para que temas tão pertinentes à sociedade sejam internalizados, para que a aprendizagem aconteça, e que a escola passa formar melhores alunos e conseqüentemente melhores cidadãos.

**Palavras-chave: Educação.Conhecimento.Respeito.Tolerância.**

## **ABSTRACT**

BORGES Marco Antônio, Ethics in school. 2018. 42f. Monografia (Especialização Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

This work has as its theme, "Ethics in School" and aims to understand or investigate how ethics, influences the relationship of learners with school and the school community, and whether it influences the formation and completion of their studies, This is all from the point of view of the students. A semi- structured questionnaire was applied with this theme. It is interesting to note that when asked if the students had already had an ethics class, forty-eight percent (48%) answered yes, and when asked, if the students see an elderly person standing on the bus, and what they would do, it is important to point out that 82% claimed that they would give up their place, this shows that when the subject is widely discussed and brought to the reality of the students, the results are satisfactory, and the result of the other questions, puts the proof a question that has to be directed to the school and society in general: is the school fulfilling its role? It is concluded that the Managers, Coordinators and Teachers need to devise pedagogical strategies that take advantage of the culture of the students, so that topics so pertinent to society are internalized so that learning happens, and that the school strives to form better students and consequently better citizens.

**Keywords: Education.Knowledge.Respect.Tolerance.**



## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Dados sobre o entendimento sobre ética .....                                         | 23 |
| Gráfico 2 – Dados sobre a opinião dos alunos sobre a disciplina de ética.....                    | 24 |
| Gráfico 2.1 – Dados de como uma aula pode ser esclarecedora ou não.....                          | 25 |
| Gráfico 3 – Dados sobre a abordagem da ética pelos pais.....                                     | 26 |
| Gráfico 4 – Dados sobre a influência da ética em sala de aula.....                               | 27 |
| Gráfico 5 – Comportamento de alunos quanto ao respeito aos mais velhos.....                      | 28 |
| Gráfico 6 – Reação dos alunos á avaliação bimestral.....                                         | 29 |
| Gráfico 7 – Os alunos percebem se a escola possui um ambiente ético.....                         | 30 |
| Gráfico 8 – Dados sobre o respeito às diferenças.....                                            | 31 |
| Gráfico 9 – Abordagem ética dos professores, quanto aos temas discutidos na<br>escola.....       | 32 |
| Gráfico 10 – Dados de como os alunos idealiza uma escola sobre o ponto de vista<br>da ética..... | 33 |

## SUMÁRIO

|                                                       |           |
|-------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                             | <b>11</b> |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>                  | <b>14</b> |
| 2.1 DEFINIÇÃO DE ÉTICA .....                          | 14        |
| 2.2 ÉTICA, EVOLUÇÃO DO PONTO DE VISTA HISTÓRICO ..... | 15        |
| <b>2.3 ÉTICA E MORAL .....</b>                        | <b>16</b> |
| 2.4 ÉTICA NAS RELAÇÕES HUMANAS.....                   | 16        |
| 2.5 ÉTICA NAS RELAÇÕES E NA COMUNIDADE.....           | 17        |
| 2.6 ÉTICA E SAÚDE.....                                | 17        |
| 2.7 ÉTICA NA ESCOLA.....                              | 17        |
| <b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>             | <b>19</b> |
| 3.1 LOCAL DA PESQUISA.....                            | 19        |
| 3.2 TIPO DE PESQUISA.....                             | 20        |
| 3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....                         | 20        |
| 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....             | 20        |
| 3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....                            | 20        |
| 3.6 ANÁLISE DE CONTEÚDO .....                         | 20        |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>                  | <b>22</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                   | <b>33</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                               | <b>35</b> |
| <b>APÊNDICE(S).....</b>                               | <b>38</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A educação é um processo contínuo na vida do indivíduo, que começa no ceio da família e se estende ao longo da vida, em um eterno aprendizado, podendo ser um aprendizado formal e sistemático ou simplesmente aprendendo com a vida. Em princípio a educação é exercida pela família, ou pelos parentes mais próximo, onde os mais velhos passam as suas experiências de vida para os mais jovens, e esses vão absorvendo toda aquela carga cultural, que vem sendo passada por várias gerações, ao longo de suas vidas, expressões cultural, religiosa e princípios éticos foram transpassados de pai para filhos por várias gerações.

Com a urbanização e principalmente com a industrialização, foi preciso pensar em uma instituição que conseguisse normatizar todo esse aprendizado empírico em um aprendizado sistemático, sem, contudo, esquecer a especificidade de cada um.

Então surgiram as escolas, instituições que foram pensadas para preparar aquele indivíduo que não era mais cabível ser educado pela família e seus antepassados, mais sim por uma instituição, com uma educação sistematizada, com suas estruturas hierarquizadas, que agora teria que dar conta de preparar aquele indivíduo, para fazer parte de uma sociedade industrial que emergia naquele momento (SEVERINO2002). A educação nos moldes como está hoje, sistematizada e seriada, surgiu com o desenvolvimento da Revolução Industrial, e conseqüentemente, com a necessidade de uma mão de obra mais qualificada, e com pessoas que dominassem algumas operações matemáticas para dar conta daquela demanda que só crescia. No Brasil a escola pública surgiu com a experiência do Colégio Pedro Segundo II, que se tornou referência e se espalhou por todo o país. A escola pública foi pensada para erradicar o analfabetismo no país, conseguiu vários avanços, mas não atingiu totalmente o seu objetivo, e não conseguiu fazer a inclusão de grande parte da sociedade. Com o desmonte da escola pública, pelos setores do governo, e com o crescimento da diversidade, dentro do espaço escolar, e as novas demandas que essa escola tem que atender,

essa pesquisa pretende mostrar como a Ética na Escola interfere no índice de evasão escolar e na formação dos alunos do ensino médio. Segundo (ENGUITA 2009), foi a preparação para essas novas relações sociais que modificaram também a organização do processo de formação humana, elegendo a escola como principal instituição para a vida social.

Esse projeto de Pesquisa visa aprofundar o estudo de como os educandos entendem a Ética, qual a sua relação com a mesma, e como esta direciona o relacionamento do educando no ambiente escolar.

É preciso se pensar em uma educação onde o educando seja o centro das atenções, uma educação que consiga ser modificadora da realidade tanto do indivíduo, tanto de sua família como também a sua localidade.

É preciso se pensar em um educando, que possam se relacionar em um ambiente de aprendizado, onde a construção do conhecimento será pautada sempre pelo respeito e a troca, pois como afirmou (FREIRE, 1996) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina à escola humanística e ética, onde professores e aprender”. Então no ambiente escolar o conhecimento tem que ser pautado no respeito, nas regras preestabelecidas, não de cima para baixo, mas baseada em soluções debatidas e discutidas pela comunidade escolar, onde todos tenham voz, principalmente os alunos. Pois não adianta importar os Projetos Pedagógicos de escolas Tradicionais de São Paulo ou de outras localidades, porque cada escola tem as suas especificidades e os PPPs, tem que vir de encontro com as necessidades de cada escola.

Faz-se necessário que a Direção e os Professores, proporcionem um ambiente onde os educandos interajam, em um ambiente de respeito, em que cada aluno respeite a particularidade de cada um como por exemplo, a cultura, linguagem, modo de se vestir, enfim que a direção e os professores entendam que em relação aos alunos: (). Suas ações e seus pensamentos são determinados pelo lugar ao qual pertencem, uma vez que a cultura de um povo ou um grupo é produzido por seus próprios componentes, a partir do lugar em que se encontram.

Dessa forma, estão presos em teias que eles mesmo criaram, tornando-se produtos e produtores de suas redes de significados (LOUREIRO.2004).

Torna-se necessário entender como a ética no ambiente escolar, na visão dos educandos, pode interferir no desenvolvimento escolar, no nível de indisciplina, no relacionamento aluno-professor, e principalmente na conclusão de seus estudos.

Estudo este que almeja analisar como a ética interfere no ambiente escolar na trajetória dos educandos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 DEFINIÇÃO DE ÉTICA

Moral e ética são termos com origem etnológica análoga, ética precedendo do grego *ethos* (e moral do latim *mós*, termos que significa originalmente costume, o agir costumeiro de uma comunidade, que tem uma valorização pelo que representa para essa comunidade (SEVERINO, 2002).

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é ciência de uma forma específica do comportamento humano, enquanto conhecimento científico, a ética deve aspirar a racionalidade e objetividade mais complexa e ao mesmo tempo deve proporcionar o conhecimento sistemáticos metodológicos e no limite do possível comprováveis (VASQUEZ, 2006)

Ética então é uma reflexão sobre o comportamento de indivíduos ou grupos que vivem em um ambiente com normas preestabelecidas, portanto condutas morais que servem para fundamentar o convívio social.

Portanto quando os indivíduos ou grupos transgridam a moral, é preciso fazer uma investigação, uma reflexão sobre os princípios éticos que o levaram a tal comportamento.

### 2.2 ÉTICA, EVOLUÇÃO DO PONTO DE VISTA HISTÓRICO

Desde os primórdios os seres humanos na sua luta pela sobrevivência vêm formulando alguns questionamentos, e teorias que os fizeram evoluir, passando do período das cavernas, pela construção de grandes impérios pela conquista da lua, até a fase tecnológica atual.

E ao longo desta caminhada muitas descobertas, foram sendo realizadas, pela experimentação, e outras pela observação, fato que contribuiu para a melhora da qualidade de vida e para a sua longevidade. “E destino inevitável do ser humano

ser um eterno pesquisador, e é de seu destino procurar novos conhecimentos” (HOSSNE, 2006). Paralelo a esta qualidade de vida os seres humanos descobriram que para a sua sobrevivência era preciso que eles se unissem e vivessem em sociedade, ou (comunidade), e que para viver em harmonia e em condições de prosperar, teriam que respeitar as regras e os costumes, que seriam as balizas destas convivências. Entre os benefícios e os malefícios que esta evolução trouxe para a humanidade, e para que haja um respeito mútuo, entre os homens, a convivência tem que ser pautada pela ética.

### 2.3 ÉTICA E MORAL

A ética serve para descrever a filosofia que faz uma reflexão teórica a respeito dos fundamentos teóricos. A ética tenta explicar os motivos que levam os indivíduos ou sociedades a terem certas condutas ou atitudes de acordo com a moral (MARINHO 2013).

Enquanto a moral, é heterogênea, isto é, é apropriada pelo indivíduo, sem perceber e é naturalizada, a ética é autônoma, isto é, espera-se que um indivíduo autônomo possa deliberar sobre a moral (MARINHO 2013).

Conforme declara Silva (2006), a moral tem um caráter prático imediato, restrito, histórico e relativo, enquanto a ética se apresenta como uma reflexão filosófica sobre a moral, que busca justificá-la tendo como objetivo guiar e orientar racionalmente a vida humana. De acordo com (VASQUEZ 2006) é um conjunto de normas, regras, costumes que vão sendo incorporado pelos novos integrantes do grupo social, que com o tempo, e sem perceber esse novo integrante está reproduzindo tais comportamentos.

## 2.4 ÉTICA NAS RELAÇÕES HUMANAS

As relações humanas ao longo da história são pautadas por regras e normas compartilhadas pelos antepassados, ainda no núcleo familiar, e se estende por toda as instâncias sociais, como escolas, empresas, organizações sociais, partidos políticos, enfim em todas as relações humanas.

Há sociedades que certos comportamentos são permitidos e outros onde as condutas são taxadas e há uma forte repressão moral, e é isso que a ética tenta explicar. Segundo Vasques (2002). A ética é a ciência que estuda o comportamento moral dos homens em sociedade.

É importante ressaltar que cada empresa organização ou corporação bem como nas relações humanas de modo geral, tem o seu código de ética, onde as ações dos indivíduos são definidas muito antes, porque a sociedade é anterior ao indivíduo.

Segundo (ROSINI 2003): A ética é definida como estudo de juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, relativamente à determinada sociedade, ou de modo absoluto. No ambiente corporativo, ela procura guiar o indivíduo na tomada de decisões levando-se em conta o ponto de vista predominante na sociedade, num determinado espaço de tempo.

## 2.5 ÉTICA NAS RELAÇÕES E NA COMUNIDADE

Com as constantes mudanças no mundo moderno onde o ambiente de trabalho mudou bastante, a questão da ética no trabalho, vem ganhando destaque e é muito discutida atualmente.

Questões como valorização profissional, planos de carreira, assédio moral, responsabilidade social, valorização do trabalhador, são discutidas e colocadas em pautas em âmbito mundial e um código de normas que facilitam essas relações é muito importante para dirimir quaisquer questionamentos. Segundo Maximiano



(1997p.294) “Códigos de ética fazem parte do sistema de valores que orientam o comportamento das pessoas, grupos e de organizações e seus administradores”.

## 2.6 ÉTICA E SAÚDE

A ética faz parte de nosso cotidiano e está inserida em nossas vidas de várias maneiras. A ética também está inserida no relacionamento entre profissionais de saúde e os pacientes do sistema público ou privado, e a mesma é importante para garantir o direito dos pacientes, como para nortear a atuação dos profissionais de saúde, garantindo um relacionamento de respeito mútuo entre os pacientes e os profissionais. De acordo com Fortes(1998). Esses códigos de ética de forma geral servem como normas de conduta entre a categoria profissional e a sociedade em geral.

No campo da saúde a melhor estratégia para o ensino da ética, nos cursos de graduação inclui a discussão de casos que estejam relacionados com o cotidiano do estudante e sua capacidade de decidir efetivamente.

É muito importante que os profissionais da saúde estejam aptos a dar soluções aos novos desafios que se apresentam na atenção da saúde da população. Quando se fala em ética na saúde, está vislumbrando uma sociedade mais justa, é preciso que no atendimento à saúde, o respeito aos valores morais e culturais de cada indivíduo seja respeitada, para um atendimento mais humanizado, onde a promoção do bem estar e da saúde traga benefício para toda a sociedade.

## 2.7 ÉTICA NA ESCOLA

O espaço escolar automaticamente é o primeiro grupo social a que o indivíduo tem acesso fora do grupo familiar. Esse espaço arquitetônico gigantesco, dividido geometricamente para dar espaços a todas as dependências que compõem a chamada escola, com a sua hierarquia bem definidas e sistematizadas, deixando bem claro o espaço de cada um. De acordo com Camargo e Fonseca (2009). A escola corporifica o local privilegiado que permite ao ser, reconhecer a sua função social no mundo, compreendendo sua posição de ser explorado ou explorador ou de

mediatizado ou mediatizador. A escola é o ponto de partida para formar os cidadãos, dando não só a capacidade de entrelaçar as letras, mas também desenvolver, a sua capacidade intelectual, o pensamento crítico, respeitar as diferenças, fazer a inclusão, enfim é o espaço onde a cidadania acontece de fato, e é preciso que os Gestores e Professores, proporcione esse ambiente de fato para que o educando, fazendo deste ambiente um lugar mais humano, onde o centro do processo educacional seja o aluno.

O ambiente escolar precisa ser discutido eticamente entre os seus principais atores e traçar as diretrizes e os objetivos dentro de um plano, discutido e elaborado onde as opiniões tanto dos gestores como dos educandos sejam respeitadas e as subjetividades sejam toleradas, em um espaço em que todos saem ganhando, ganha o educando, ganha a escola, e ganha também a localidade onde está inserida a instituição em um ambiente de “dimensão relacional”, “lugar onde se concretizam as trocas, intercâmbios e aprendizagem entre os atores que lá se colocam” (Campos 2007, p.40). Portanto o processo de educar deve levar em conta a pessoa dos educandos como parte do processo de ensino e aprendizagem, e a Escola precisa saber quem são a sua clientela, quais são seus sonhos qual a sua realidade, a sua cultura, quais são os níveis educacionais de seus pais, são interações que podem deixar o ambiente escolar muito mais atraente, para os educandos que podem concluir seus estudos muito mais capacitados e com uma margem pequena de desistência, seus familiares, e todo o seu entorno.

Pensar em uma escola ética onde o centro é o educando, é dever de toda a sociedade, e cabe a instituição escola, com todo o seu corpo Docente, Direção e comunidade escolar, fazer a mediação entre a subjetividade, o conhecimento empírico, e o conhecimento sistematizado, produzir indivíduos éticos , autônomos e principalmente com uma visão humanística é sim uma atribuição da escola. ( ) um processo de humanização que ocorre na sociedade humana com a finalidade explícita de tornar os indivíduos participantes dos processos civilizatórios e responsáveis por levá-lo a diante. Enquanto pratica social é realizada por todas as instituições da sociedade, (Pimenta 2005,p.23).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no município de Franca – SP em escolas da região sul da cidade.

#### 3.2 TIPO DE PESQUISA

O método de abordagem será quâli-quantitativo pois serão usados números, tabelas e dados matemáticos para analisar o público, e um questionário com questões abertas e fechada, de acordo com (Gil 2010).

**A Pesquisa Quantitativa** considera que tudo pode ser quantificável, traduzindo em números opiniões e informações para dessa forma, classificá-los e analisá-los. Utiliza recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, desvio padrão, moda, média, etc.). O tema pesquisado é claro e familiar (GIL 2010).

**A Pesquisa Qualitativa** não pode ser traduzida em números. A interpretação dos fenômenos, dos dados coletados (textos reais, escritos ou orais, não verbais) e a atribuição de significados são elementos básicos. Não se utiliza métodos e técnicas estatísticas e o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados. A pesquisa qualitativa é descritiva, podendo descrever pessoas, situações, acontecimentos, transcrições de entrevistas e acontecimentos, fotografias, desenhos, documentos etc; sendo assim, o pesquisador é o instrumento chave para a pesquisa, tendendo a analisar seus dados indutivamente. Na pesquisa qualitativa o processo e seu significado são os focos principais. O tema não é familiar, exigindo flexibilidade para lidar com o inesperado. A pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos que são obtidos através do contato direto do pesquisador com a situação estudada, através de pesquisa exploratória, enfatizando mais o processo do que o produto e preocupando-se em retratar a perspectiva dos participantes.

Quanto à finalidade, a pesquisa será aplicada, e à natureza será científica e original e em relação aos objetivos apresentará um caráter exploratório e descritivo. De acordo com Gil (2010), a pesquisa descritiva objetiva apontar as características de determinada situação, população, podendo ser utilizada para identificar relações entre variáveis. Assume, em geral, a forma de pesquisa Etnográfica, ou estudo de um grupo ou povo e Levantamento. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Segundo (GIL, 2010), observação sistemática, é a observação dos afazeres diários, que ajuda na solução proposta pela pesquisa científica.

### 3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi aplicada para 100 alunos do ensino Médio da rede Pública na faixa etária de 14 a 18 anos no período matutino.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foi utilizado como instrumento coleta um questionário contendo 10 questões, abertas e fechadas com o intuito de coletar informações sobre entendimento da Ética dos educandos e como esta interfere direta ou indiretamente na sua formação e na conclusão de seus estudos.

### 3.5 ANÁLISES DOS DADOS

A análise envolve codificação das respostas abertas e fechadas através de análise de conteúdo seguindo Minayo(2007) chama a atenção para três obstáculos para a análise eficiente, o primeiro, diz respeito a ilusão do pesquisador, em ver as conclusões “transparentes”, o segundo obstáculo se refere ao fato de o pesquisador se envolver tanto com os métodos e as técnicas a ponto de esquecer os significados presentes nos dados, e por último o terceiro obstáculo, para a análise mais rica da pesquisa, relaciona-se a dificuldade que o pesquisador pode ter em articular as

conclusões que surgem dos dados concretos com conhecimento mais amplo ou mais abstrato, e Bardin(1977), e a tabulação dos dados e cálculos estatísticos, elaborando tabelas e gráficos, através do programa EXCEL.

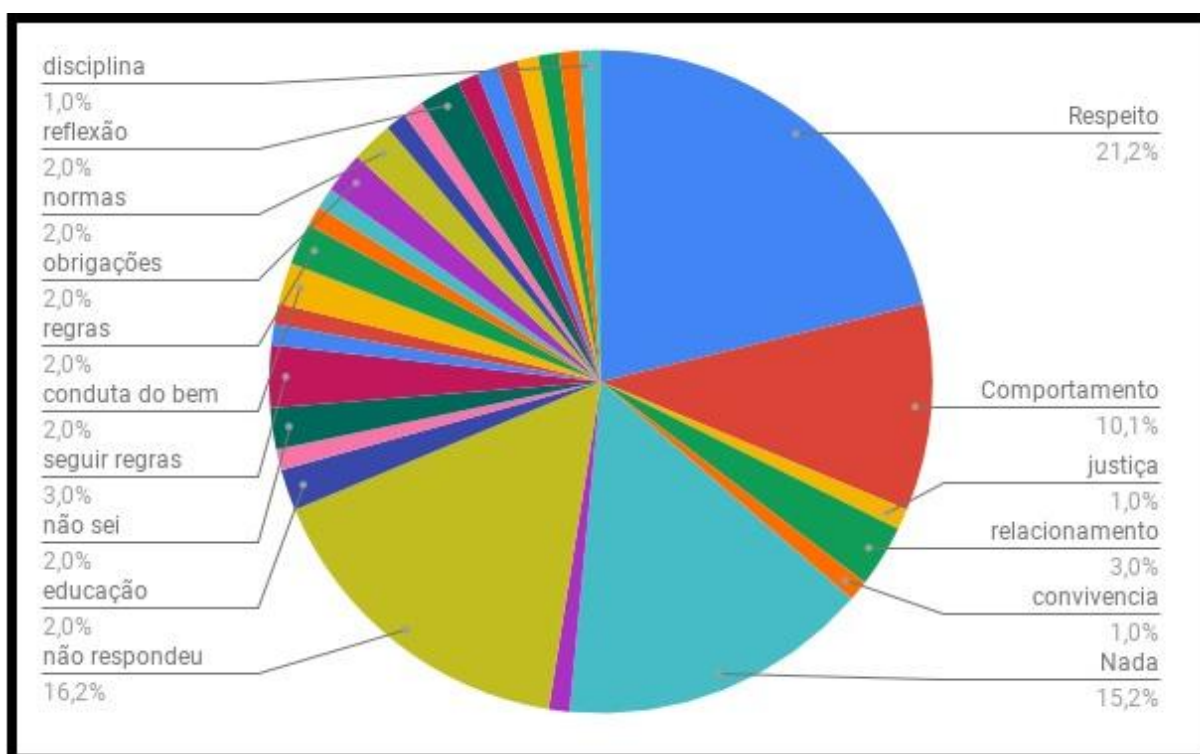
### 3.6 ANALISE DOS CONTEÚDOS

A técnica de análise de conteúdos, atualmente compreendida muito mais como um conjunto de técnicas, surgiu nos Estados Unidos, no início do século passado, seus primeiros experimentos estavam voltados para a comunicação de massa, até os anos cinquenta (50) predominava o aspecto quantitativo da técnica que se traduzia em geral, pela contagem da frequência da aparição de características nos conteúdos das mensagens veiculadas

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A faixa etária dos alunos, varia de 14-18 anos, sendo 48 alunos do sexo masculino, 49 do sexo feminino, e 3 não responderam. A quantidade de alunos por séries foram as seguintes: na 1ª série foram 39 alunos, na segunda série, foram 35 e conseqüentemente na terceira série foram 26 alunos, somando um total de 100 alunos.

O Gráfico 1 mostra dados sobre o entendimento a respeito de ética pelos alunos.

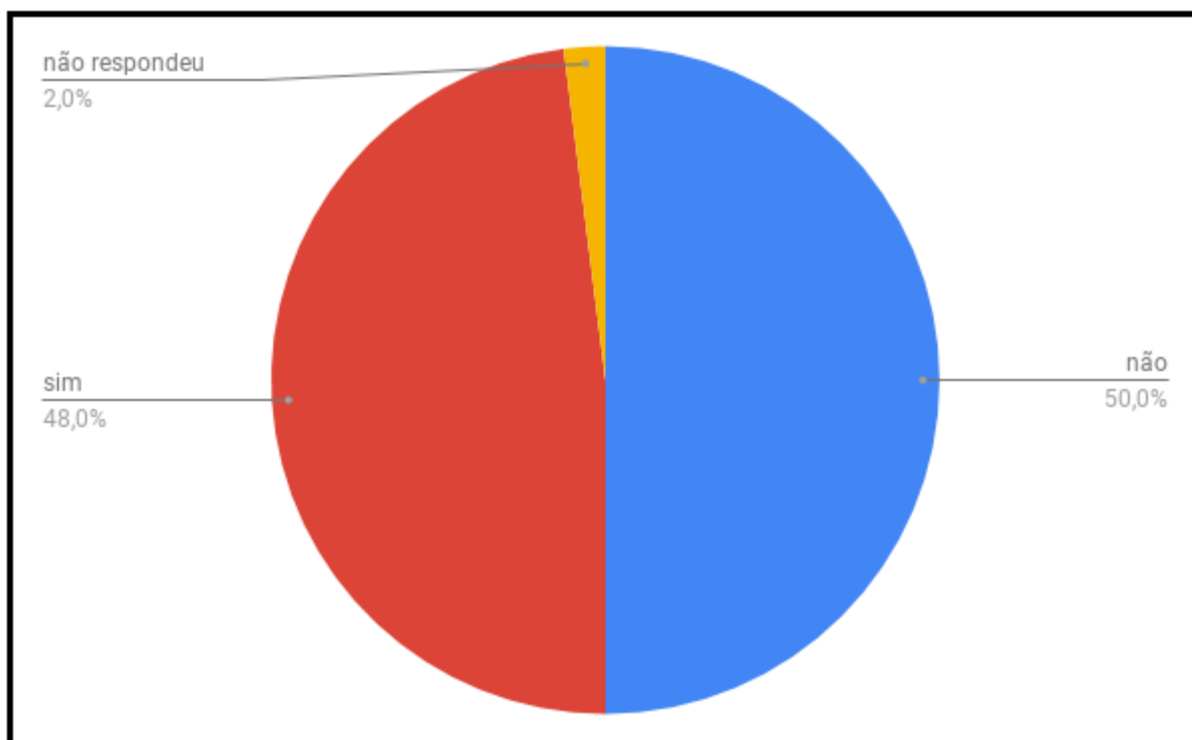


**Gráfico 1. Dados sobre o entendimento sobre ética.**

**Fonte: Autoria Própria ( 2018).**

O Gráfico 01 mostra dados da questão 01 onde foi perguntado o que os alunos entendem sobre ética e as respostas foram as mais diversas deixando claro que o tema traz vários sentidos para estes. O Gráfico 01 mostra que a resposta que teve maior incidência foi relativa a respeito com 21,2% e as de menor incidência foram convivência e disciplina com 1,0% cada uma.

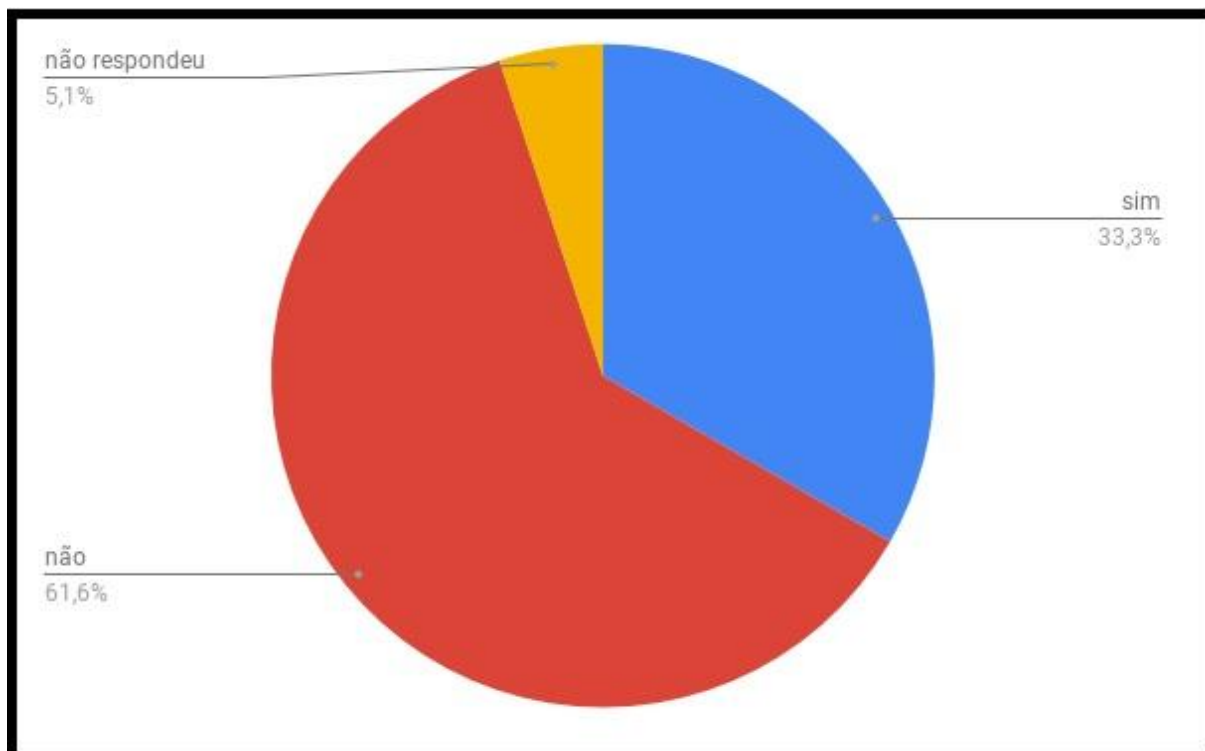
O Gráfico 02, mostra dados sobre a opinião dos alunos sobre, terem cursado a disciplina de ética.



**Gráfico 2. Dados sobre a opinião dos alunos sobre a disciplina de ética.**

**Fonte: Autoria Própria (2018).**

O Gráfico 02 traduz bem a realidade dos discentes, quando se percebe que 50% nunca ouviram falar, ou não conhece esta terminologia, e que apenas 48% dos alunos tiveram aulas de ética, é muito pouco quando se pensa que estes alunos já estão na fase final de seus estudos e sua formação está bastante comprometida, por isso a importância de se introduzir os conceitos de ética, desde muito cedo, por grupos familiares escolas e sociedade, como afirma Marinho (2013).



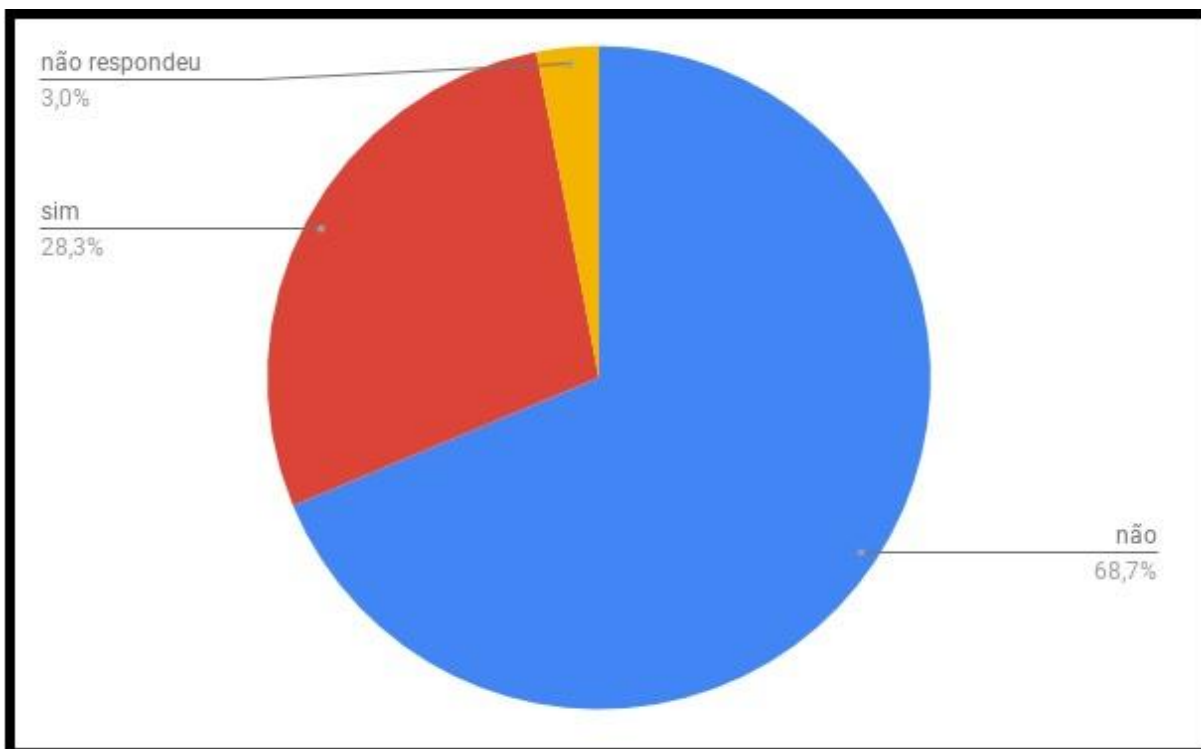
**Gráfico 02 – 1. Dados de como uma aula pode ser esclarecedora ou não.**

**Fonte: Autoria Própria (2018).**

Essa questão deixa claro o quanto se necessita investir nesta temática, através de recursos pedagógicos, pois 61% responderam que a aula não foi esclarecedora.

O Gráfico 03 apresenta dados sobre a abordagem da ética pelos pais em casa.



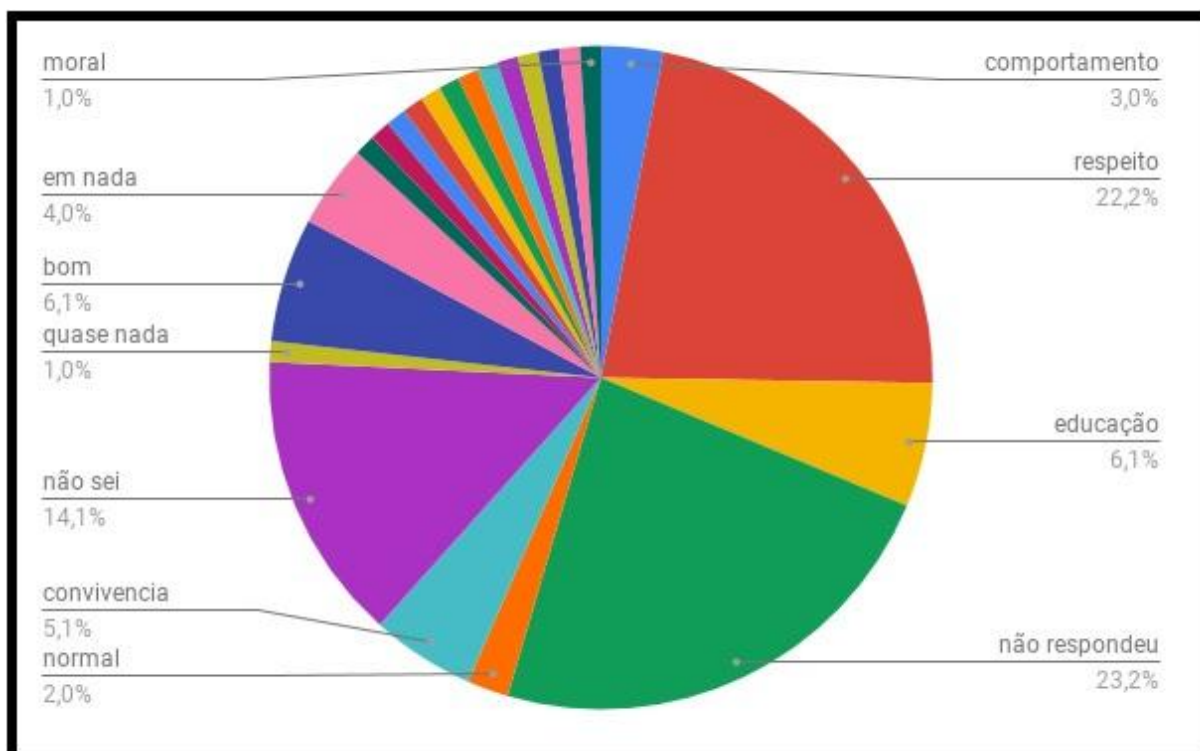


**Gráfico 03. Dados sobre a abordagem da ética pelos pais.**

**Fonte: Autoria Própria ( 2018).**

Este gráfico mostra dados preocupantes, quando se constata que 68% dos alunos disseram que seus pais nunca falaram sobre ética, o que reflete sobre o fato de que tem que haver um trabalho integrado entre família e a escola. Segundo Vasquez (2006), a ética é um conjunto de normas, regras, costumes que vão sendo incorporados pelos novos integrantes do grupo social, que com o tempo, e sem perceber que esse novo indivíduo está reproduzindo tais comportamentos.

O Gráfico 4 apresenta dados de um questionamento subjetivo, de como a ética, influencia em seu comportamento em sala de aula.

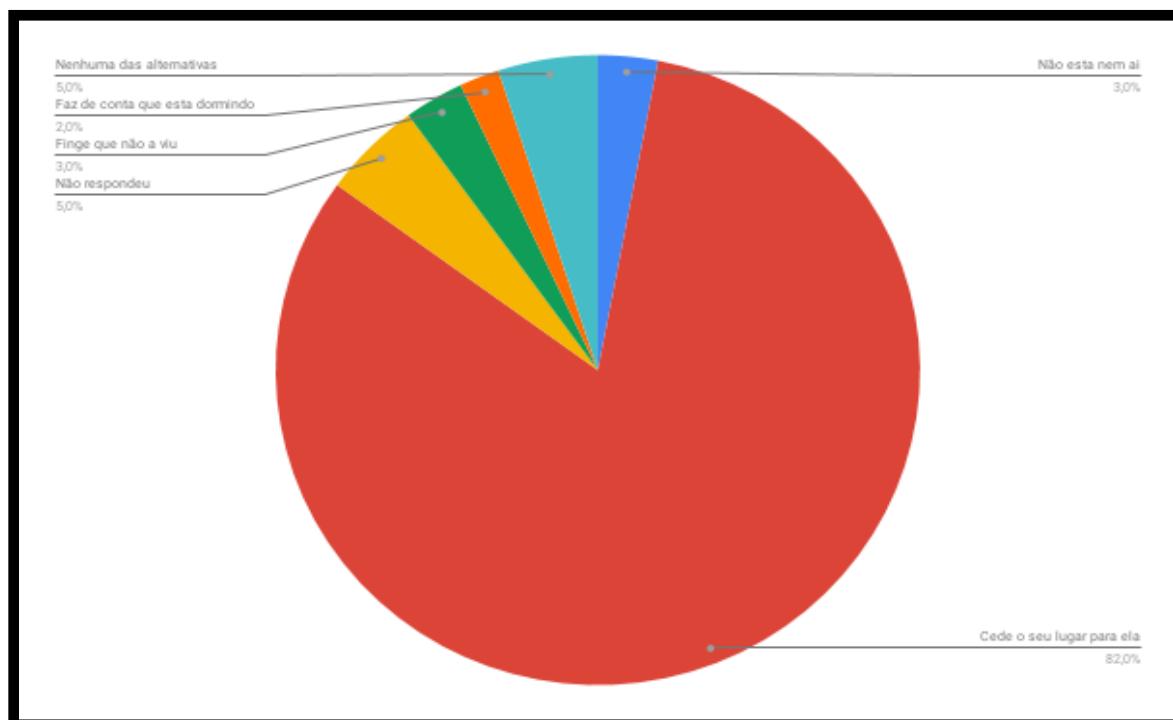


**Gráfico 4. Dados sobre a influência da ética em sala de aula.**

**Fonte: Autoria Própria (2018).**

O Gráfico 04 representa bem a dificuldade dos alunos em relação à temática, pois quando foi perguntado sobre a influência da ética em seu comportamento, foram citadas várias respostas, mais o que mais chama a atenção é que 23,2%, não responderam ao questionamento, embora 22,2% tenham afirmado que significa respeito. Como definição de ética Severino (2002), afirma que a moral e ética são termos com origem etnológica análoga, ética precedendo do grego *ethos* ( e moral do latim *mós*, que significa originalmente costume, o agir costumeiro de uma comunidade, que tem uma valorização pelo que representa para essa comunidade.

O Gráfico 5 mostra dados referentes ao comportamento de alunos quanto ao respeito aos mais velhos.



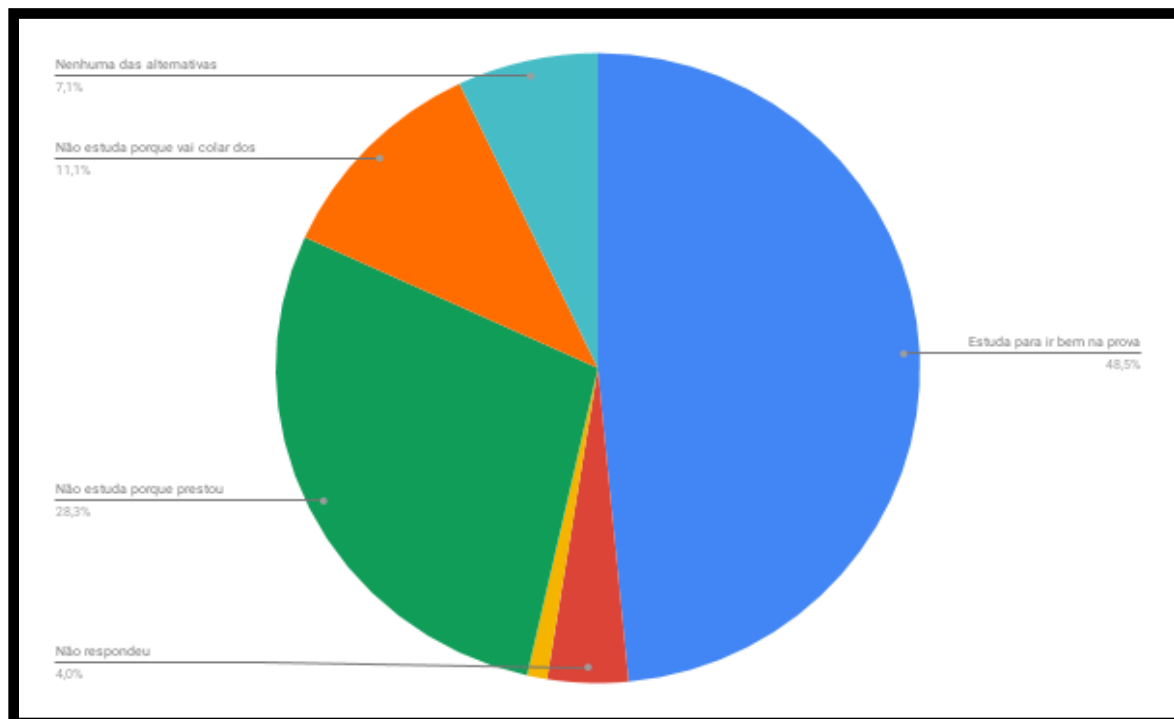
**Gráfico 5. Comportamento de alunos quanto ao respeito aos mais velhos.**

**Fonte: Autoria Própria (2018).**

O Gráfico 05 expressa com clareza, que quando a escola se aproxima da realidade, da linguagem e do cotidiano dos alunos, fica mais fácil a compreensão do que se quer observar e ensinar, pois 82% afirmaram que cederia o lugar a um idoso no ônibus, caso fosse preciso. Srour (2003) ressalta que “ser altruísta significa levar em consideração os interesses da maioria, tomar decisões que beneficiam e não prejudiquem os demais e agir visando ao bem-estar de todos”. Por isso é importante que os alunos entendam que é preciso pensar no bem comum.

Então a conclusão a que se chega, é que as pessoas que administram a escola, Secretários, Gestores, Diretores, Coordenadores, Professores, e toda a comunidade escolar, precisam realmente pensar em uma proposta pedagógica que realmente acolha os discentes, e que vá de encontro com as suas necessidades, pois ainda segundo Minayo (2007) esta também é uma das finalidades da fase da pesquisa, “confirmação ou não dos pressupostos”, e a ampliação dos conhecimentos sobre o assunto pesquisado, envolvendo-o ao contexto social.

O Gráfico 6 apresenta resultados sobre a reação dos alunos, dentro do seu conceito sobre ética, a uma avaliação bimestral.

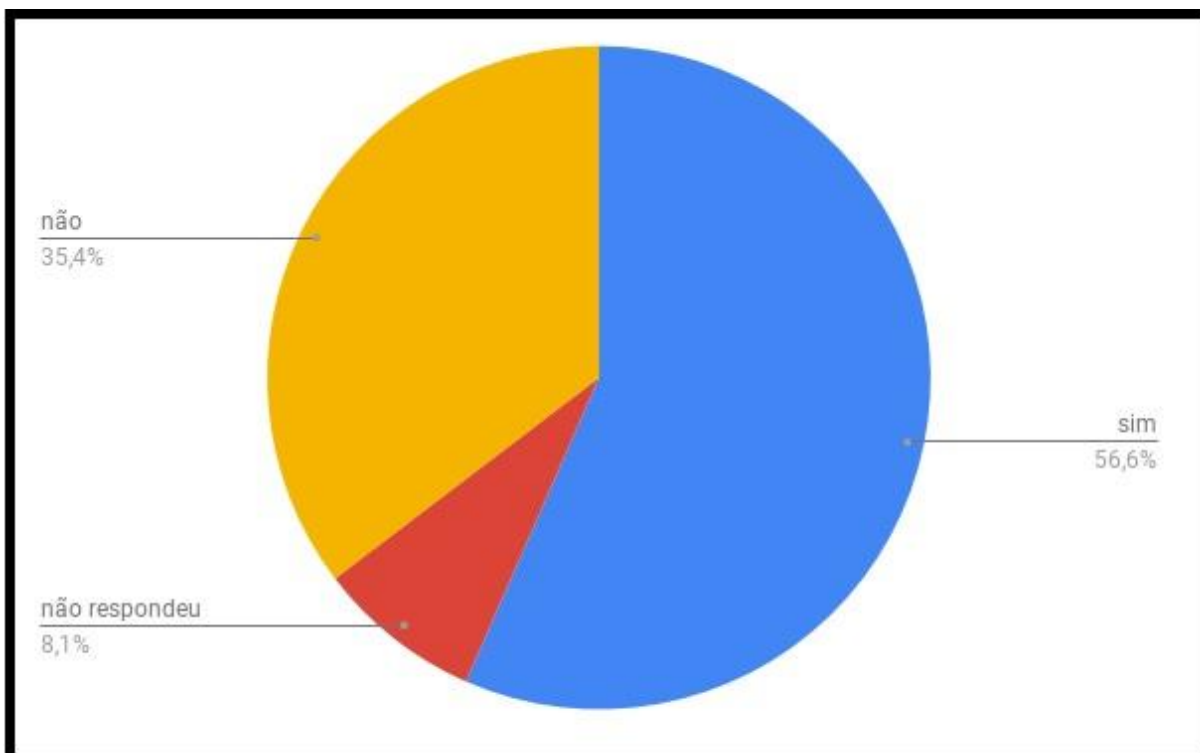


**Gráfico 6. Reação dos alunos a avaliação bimestral**

**Fonte: Autoria Própria (2018).**

Observou-se no Gráfico 6 que 48,5% estudaria para ir bem na prova, e que 11,1% respondeu que não estudaria, porque colaria dos colegas, denotando uma atitude antiética. A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é ciência de uma forma específica do comportamento humano, enquanto conhecimento científico, a ética deve aspirar a racionalidade e objetividade mais complexa e ao mesmo tempo deve proporcionar o conhecimento sistemáticos metodológicos e no limite do possível comprováveis (VASQUEZ,2006)

O Gráfico 7 apresenta os dados sobre a opinião dos alunos sobre a escola possuir um ambiente ético ou não, que traduz a motivação da pesquisa e por isso muito importante pois expressa como os estudantes percebem a escola.

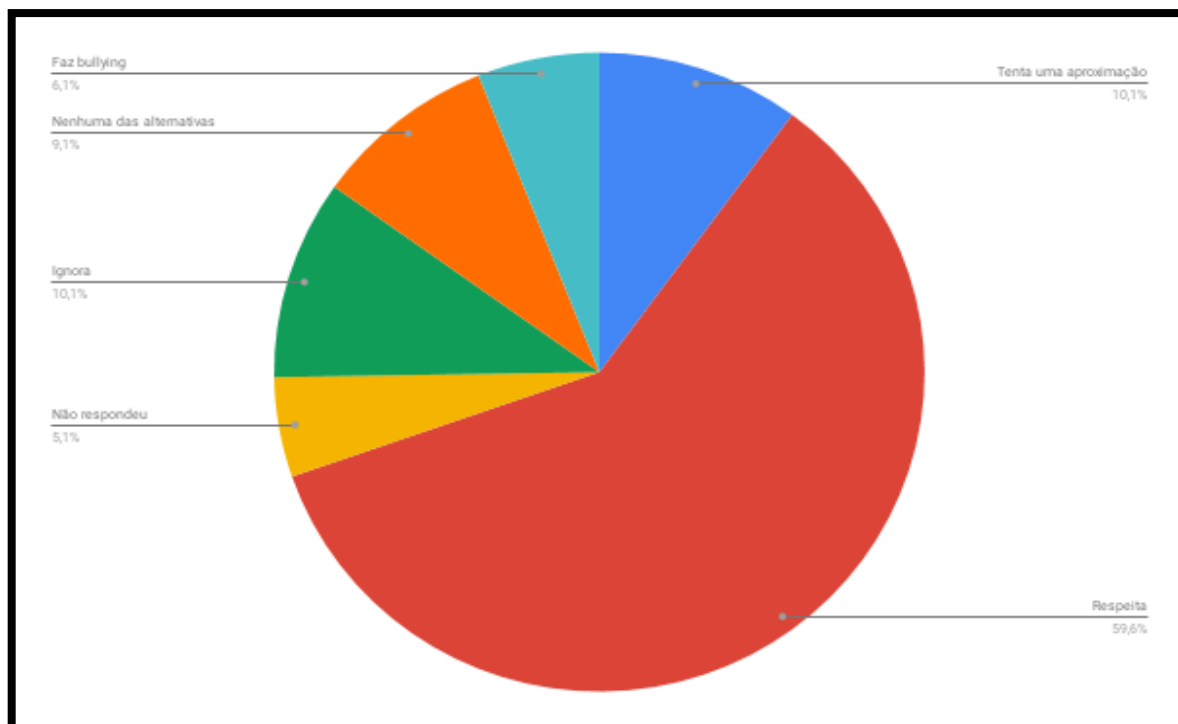


**Gráfico 7. Os alunos percebem se a escola possui um ambiente ético.**

**Fonte: Autoria Própria (2018).**

É importante fazer uma interpretação reflexão quando se analisa deste gráfico, pois quando apenas 56% dos alunos acreditam que a escola é um ambiente ético, é muito preocupante do ponto de vista do acolhimento, e isto se traduz e influência no comportamento, no aprendizado, na relação da escola com a localidade, enfim em todos os ramos da educação. Ainda segundo Camargo e Fonseca (2009), a escola corporifica o local privilegiado que permite ao ser reconhecer a sua função social no mundo, compreendendo sua posição, se de explorado ou de explorador, mediatizado ou mediatizador. Então é muito importante a recepção, o acolhimento, para que esse aluno possa desenvolver todo o seu potencial, e que a sociedade receba um cidadão dotado de criticidade, demonstrando que a escola cumpriu o seu papel.

O Gráfico 8 apresenta dados sobre o respeito às diferenças.

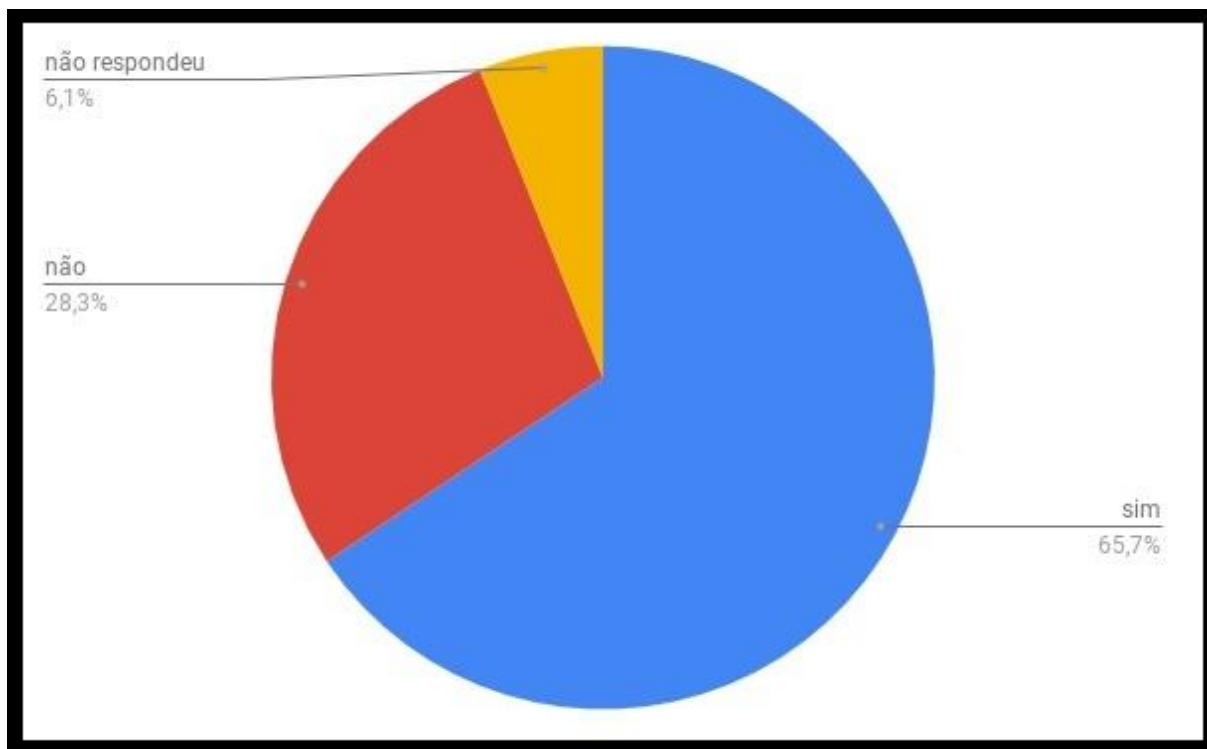


**Gráfico 8. Dados sobre o respeito às diferenças**

**Fonte: Autoria Própria (2018).**

Este é um tema muito atual e deveria ser muito mais discutido no ambiente escolar, mais ainda existem alguns tabus, quanto ao gênero, religião, questões raciais, enfim, mas o que chamou a atenção, foi que mesmo quando foi detectado que 50% alegaram que não tiveram a abordagem sobre ética aula de ética, observou-se no Gráfico 8, que 58% alegaram que respeitam as diferenças, quando foram abordados sobre alguns posicionamentos.

O Gráfico 09 mostra dados sobre a forma de abordagens dos professores, quanto aos temas discutidos na escola.

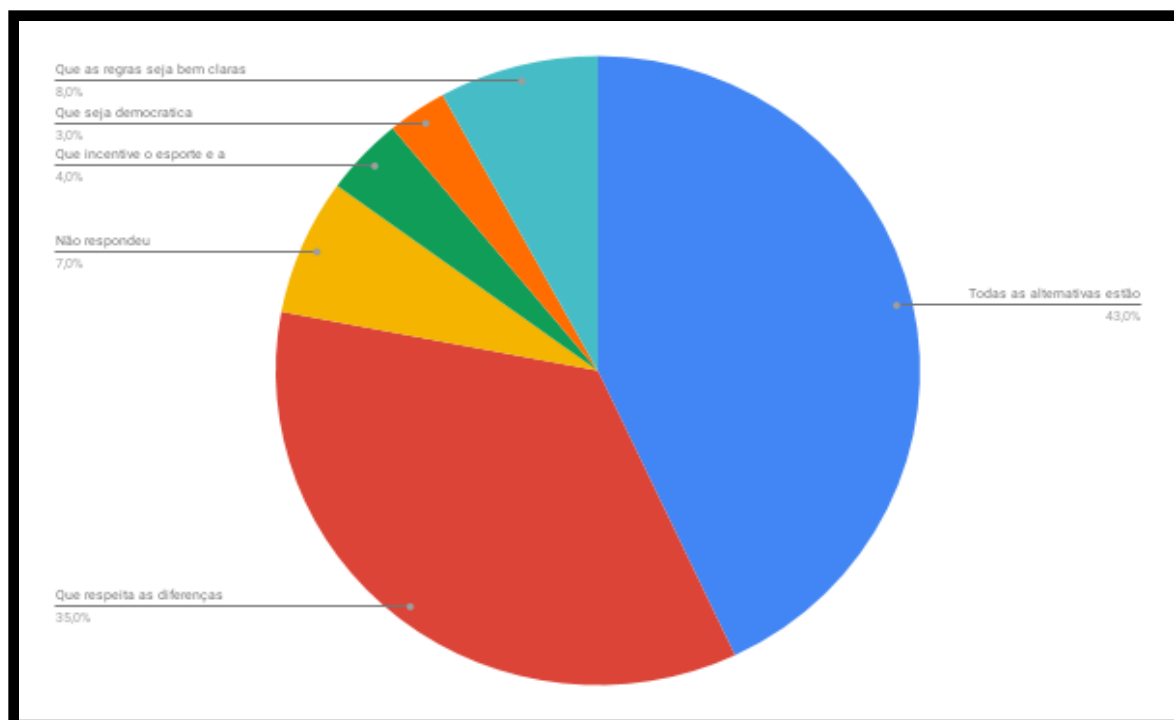


**Gráfico 9. Abordagem ética dos professores, quanto aos temas discutidos na escola.**

**Fonte: Aatoria Própria (2018).**

Esta questão é muito importante, e afirma a responsabilidade ética dos professores e da escola, pois é importante que os alunos entendam que todo e qualquer tema proposto, deve ser abordado com respeito aos seus preceitos próprios, seja cultural religioso racial, de diferença de gênero, e é importante certificar que 65,7% dos alunos também acreditam nesta possibilidade. De acordo com os PCN's a distinção que se faz contemporaneamente entre ética e moral tem a intenção de salientar o caráter crítico da reflexão, que permite um distanciamento da ação, para analisá-la constantemente e reformulá-la, sempre que necessário. Neste sentido é muito importante que o professor esteja sempre revendo e refletindo as suas ações em sala de aula.

O Gráfico 10 mostra dados de como os alunos idealizam uma escola sobre o ponto de vista da ética.



**Gráfico 10. Dados de como os alunos idealiza uma escola sobre o ponto de vista da ética.**

**Fonte: Autoria Própria ( 2018).**

O Gráfico 10 mostra que 42,4% dos alunos alegaram que visualizam a escola como uma instituição que respeita as diferenças, democrática e que incentiva o esporte e cultura em geral e que 2,0% acredita que a escola seja democrática, embora 7,1% não tenha respondido esta questão.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Penso que o resultado da pesquisa é muito preocupante, e abre um sinal de alerta para os Gestores da Educação Brasileira, por quanto o questionário foi aplicado para alunos do ensino médio, que passaram grande parte de suas vidas na escola, e alegaram que nunca tiveram aulas de ética, e muitos sequer dominam este conceito. Se a grande maioria já na última série do ensino médio, não consegue fazer uma interpretação correta sobre a ética, também não consegue interpretar e mensurar a sua influência na escola e conseqüentemente na sociedade, desta maneira, compete aos Gestores da Educação e aos professores, repensar os caminhos do ensino, e que tipo de cidadão se quer formar.

Por outro lado, quando a pesquisa se aproxima dos questionamentos do seu cotidiano, de um entendimento mais próximo da sua vivência, parece que a percepção do que é ética é mais bem absorvida por estes, entendendo-se que é mais uma cultura do grupo social.

Então é preciso que a escola deixe de ser abstrata, e realmente invista em uma educação que aproxime o conteúdo da disciplina, currículo, com o universo dos alunos, para que o processo de ensino-aprendizagem realmente aconteça e que em um futuro próximo, a escola consiga formar estudantes mais éticos e voltados para questões que lhe dizem respeito e possa mudar a sua realidade, bem como de seus familiares.

Citando novamente Campos(2007,pg40), “Que a escola realmente seja um ambiente onde as trocas, intercâmbios e aprendizagem entre os atores que lá se colocam realmente aconteça”.

Este trabalho é muito importante para trazer um olhar mais abrangente sobre a ótica dos alunos, para que todo o Sistema Educacional possa repensar intervenções, para mudar a realidade da educação pública brasileira, mas precisamente para o interior do Brasil, e para as escolas das periferias das grandes e médias cidades. Pensar intervenções que possam colocar em pauta todas as discussões do contexto escolar, e fazer com que todos os jovens deste país tão multicultural, possa ter voz na escola e que seja acolhido nesta, para que se possa viver em um mundo com mais criticidade e ética.

Penso que consegui atingir o meu objetivo, no sentido de provocar uma discussão e uma reflexão em torno de um assunto que é muito importante para a educação e conseqüentemente para a sociedade, porquanto se investe muito dinheiro na educação, e grande parte é gasto com não aprendizagem e a evasão escolar em geral. Este trabalho é muito importante para educação em si, mas também para o ensino de ciência, porque com um olhar mais atendo ao educando, com uma escola mais aberta às aptidões dos alunos, o ensino de ciências, com aulas bem elaboradas, com aulas demonstrativas bem planejadas, com laboratórios bem equipados, quantos alunos não despertaria o interesse de iniciar uma carreira na área de ciências.

Este estudo é um convite para que os Professores, pesquisadores e pós graduandos, possam aprofundar e direcionar mais estudos com esta temática, pois entende-se que este quadro é uma realidade em grande parte do Brasil, e se há o desejo de mudança desta realidade, é preciso que mais estudos sejam realizados e o resultado possa ser disponibilizado para despertar a conscientização dos Gestores da Educação e Governantes em geral para a melhora na educação efetivada gradualmente, até que está cumpra o seu dever de formar cidadãos conscientes e éticos. A pesquisa deixou claro, o quanto a escola precisa investir em uma formação voltada para um ensino mais humanizado, e que preceitos como ética e moral, seja o mote deste ensinamento para que a sociedade receba desta mesma escola cidadão dotado de mais criticidade, e conseqüentemente mais ético. E que o currículo, e as propostas pedagógicas, sejam voltados para o interesse e as necessidades deste público-alvo, e que este projeto envolva toda a comunidade escolar e o seu entorno, pois todo o resultado alcançado repercutirá em toda a sociedade.

## REFERENCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.**, Lisboa: Edição 70, 1977.

BOBROFF, M. C. C; MARTINS, J. T. Assédio moral, ética e sofrimento no trabalho. **Revista Bioética (Impr.)** Londrina Pr., v.21, n.2, p. 251-258, 2013.

CANAVIEIRA, M. F. A definição de uma ética não normativa no pensamento do jovem Mário Sottomayor Cardia. **Revista Estudos Filosóficos**, n.11, p.94-100, 2013. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/revistaestudosfilosoficos>. Acesso em: 15/03/2018.

ENGUIITA, Mariano F. **A ambiguidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização.** Teoria & Educação. Porto Alegre, n.4, p.41-61, 1991.

FORTES, P. A. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomadas de decisões, autonomia e direitos dos pacientes, estudos de caso.** São Paulo, SP: EPU, 1998.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia saberes necessários a prática educativa** (1996), Paz e Terra São Paulo.

GIL Antônio C. **Como Elaborar um Projeto de Pesquisa** São Paulo Atlas 2010

HOSSNE, W.S. Introdução. In: Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa; 4. ed. rev. atual.; Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006; p. 7-9. 2.

KIPPER, D. J. **Breve história da ética em pesquisa**, Revista da AMRIGS, Porto Alegre, v.54, n.2, p.224-228,abr-jun.2010.

LEAL, D. F; RAUBERT, J. J. A concepção de ética dos profissionais da enfermagem. **REME – Revista Mineira de Enfermagem**, v.16, n.4, p. 1-7, jun. 2012. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/561>. Acesso em: 30/04/2018

LOUREIRO, A. M. B., **Docente: identidade mediadora**. São Paulo: Loyola. 2004.114p.

MARINHO. B. B. S, **MORAL E ÉTICA NO CONTEXTO ESCOLAR**.2013, 11 f. Monografia. Sociedade Universitária Redentor. Faculdade Redentor, Leopoldina - 2013

MARTINS, É. B; GABRIEL, K. **A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO**. 26 f. Monografia. Curso de Graduação em Tecnologia em Recursos Humanos, Faculdade de Pindamonhangaba – FAPI, Pindamonhangaba – SP. 2012.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007. 406 p

PEDRO, A. P. Ética, moral, axiologia e valores: confusões e ambiguidades em torno de um conceito comum. **Revista KRITERION**, Belo Horizonte, v.55, nº 130, p. 483-498, dez.2014. Artigo disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/kr/v55n130/02.pdf>. Acesso em:15/04/2018

PIMENTA, Selma. G. **Formação de docentes: identidade e saberes na docência**. In: **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4ª.ed. São Paulo: Cortez, 2005

ROSINI, A.M. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003

SANTOS, S. G. DOS .**O ambiente em sala de aula e a ética no trabalho docente**. Revista Iberoamericana de Educación / Revista Ibero-americana de Educação ISSN: 1681-5653 -12- n.º 54/1 –O 2010. Artigo disponível em <https://www.facebook.com/groups/546000635541434/permalink/1072819822859510/> Acesso em: 20/04/2018

SEVERINO Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**, 21.ed.São Paulo: Cortez,2002

SILVA, Patrícia. **Moral e Ética**, Apontamentos e Resumos. Artigo disponível em: [http://www.notapositiva.com/resumos/filosofia/moral\\_etica.htm](http://www.notapositiva.com/resumos/filosofia/moral_etica.htm). Acesso em abril de2018

SROUR, R. **Ética Empresarial – A gestão da Reputação**. Rio de Janeiro: Campus, 2003

VÁSQUEZ, Adolfo S. **Civilização Brasileira**. 22 ed. Rio de Janeiro: Ética, 2002

## APÊNDICES

**APÊNDICE A** – Questionário sobre o conhecimento de ética pelos alunos.

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – EaD UTFPR, por meio de um questionário, objetivando colher informações sobre o conhecimento de vocês sobre Ética e aplicabilidade no seu cotidiano e na escola.

Local da Entrevista: \_\_\_\_\_.(Cidade/Escola)      Data: \_\_\_\_\_

**Questionário**

**Tema: A Ética na escola.**

**Parte 01: perfil do candidato**

Sexo: (    ) Feminino (    ) masculino

Serie: (    ) 1 ano (    ) 2 ano (    ) 3 ano

Idade\_\_\_\_\_

**Parte 02: Questões.**

1 – O que você entende por ética?

---

---

2-Você já teve aulas de ética?

Sim (    ) Não (    )

2.1-E se teve foi uma aula esclarecedora?

Sim (    ) Não ( ...)

3-Seus pais já conversaram sobre este tema

Sim ( ) Não ( )

4-Como a ética influencia no seu comportamento no ambiente escolar.

---

---

5-A caminho da escola, em um ônibus lotado, você está sentado, e vê uma pessoa idosa de pé, você:

- a.( ) finge que não a viu.
- b.( ) faz de contas que está dormindo.
- c.( ) não está nem ai.
- d.( ) cede o seu lugar para ela.
- e.( ) nenhuma das alternativas.

6-Em uma avaliação bimestral, você?

- a.( ) estuda para ir bem na prova.
- b.( ) Não estuda porque prestou atenção nas aulas.
- c.( ) Não estuda porque a educação e o estudo são desinteressantes.
- d.( ) não estuda porque vai colar dos colegas.
- e.( ) Nenhuma das alternativas.

7. Você acha que a Escola de moda geral (Diretoria, Professores Secretária, e Funcionários) tratam os alunos com ética?

Sim( ) Não ( )

8. No pátio escolar quando surge um aluno com características diferentes da sua, você?

- a.( ) faz bullying
- b.( ) respeita
- c.( ) ignora
- d.( ) tenta uma aproximação
- e.( ) nenhuma das alternativas.

9. Quanto aos Professores nos temas propostos, você entende que eles sempre os abordam com ética?

Sim ( ) Não ( )

10. Idealize uma escola ética sobre a ótica dos alunos, como seria?

- a.( ) que respeita as diferenças
- b.( ) que seja democrática.
- c.( ) que incentive o esporte e a cultura em geral.
- d.( ) que as regras sejam bem claras
- e.( ) todas as alternativas estão corretas

////////////////////////////////////